

GRÃOS

SÍNTESE DO RELATÓRIO DE TENDÊNCIAS DOS MERCADOS EM 2021/2022



JULHO/2021



ÍNDICE

Com cotações futuras mais sustentadas e escassez de ofertas internas, a tendência é altista para os preços da soja, milho e algodão.

Os preços da soja são impulsionados pela reação das cotações futuras e alta dos prêmios nos portos. No caso do milho, a forte quebra da 2ª safra volta a impulsionar os preços internos.

Os preços do trigo estão estáveis com a previsão de colheita de safra recorde e aumento das importações. Os preços do arroz também estão estáveis, após longo período em queda.

A forte volatilidade do câmbio está provocando oscilações intensas dos preços no Brasil.

Item	Tendência	Página
Soja: tendências para 2021/2022	↑	03
Milho: tendências para 2021/2022	↑	05
Trigo: tendências para 2021/2022	→	07
Arroz: tendências para 2021/2022	→	09
Feijão: tendências para 2021/2022	→	11
Algodão: tendências para 2021/2022	↑	13

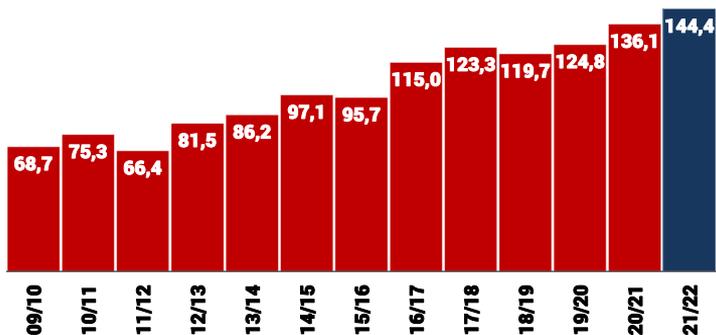


SOJA: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2021/2022

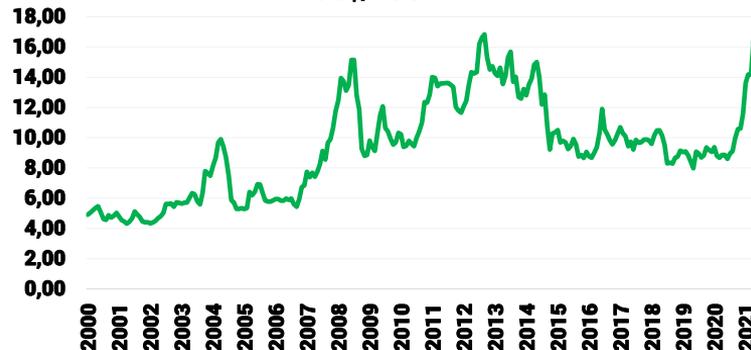
- A tendência é altista para os preços da soja em grãos no Brasil, com cotações futuras em Chicago sustentadas no patamar acima dos US\$ 14 por bushel, diante das ameaças climáticas nos EUA e da estimativa de uma colheita insuficiente para recompor os estoques norte-americanos.
- Os contratos futuros para o 2º semestre de 2021 oscilam entre US\$ 13,80 e US\$ 14,50/bushel, enquanto os vencimentos para o 1º semestre de 2022 oscilam entre US\$ 13,60 e US\$ 13,80/bushel.
- Para o 2º semestre de 2022, as cotações futuras oscilam entre US\$ 12,70 e US\$ 13,60/bushel.
- No Brasil, as exportações aceleradas e a comercialização avançada da safra 2020/2021 deverão levar à alta dos preços ao longo deste 2º semestre, diante da escassez do grão no mercado interno.
- A tendência é de aumento de área e de produção recorde de soja no Brasil em 2021/2022.
- Para 2022, a tendência é de um patamar médio de preços mais baixos para a soja nos mercados externo e interno, com aumento das áreas plantadas na América do Sul, mas em níveis ainda bem superiores à média das últimas cinco temporadas.



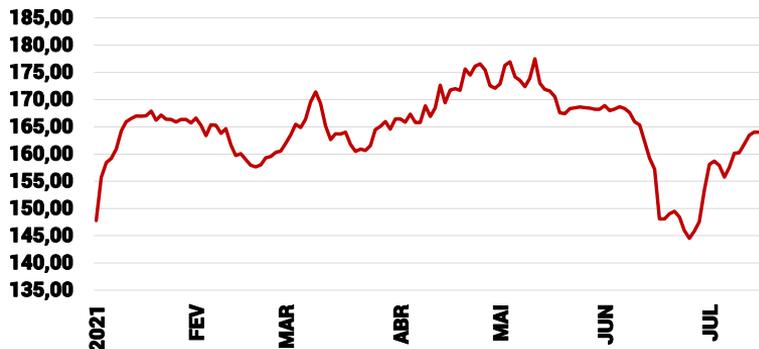
SOJA: PRODUÇÃO BRASILEIRA - MILHÕES T



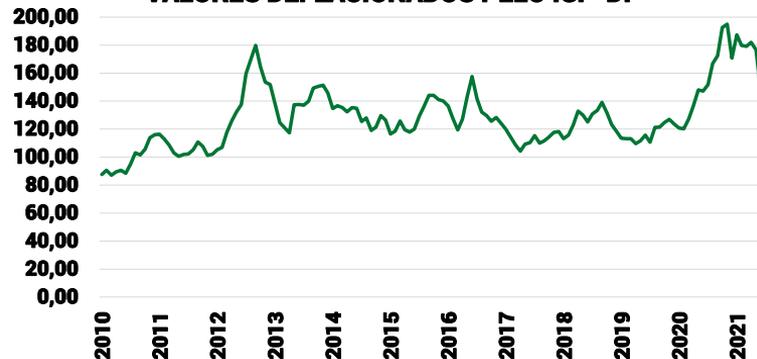
SOJA: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO US\$/BUSHEL



SOJA: INDICADOR DIÁRIO CEPEA/ESALQ FOB INTERIOR PARANÁ - R\$/60 KG



SOJA: PREÇOS FOB PRODUTOR PR - R\$/60 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI

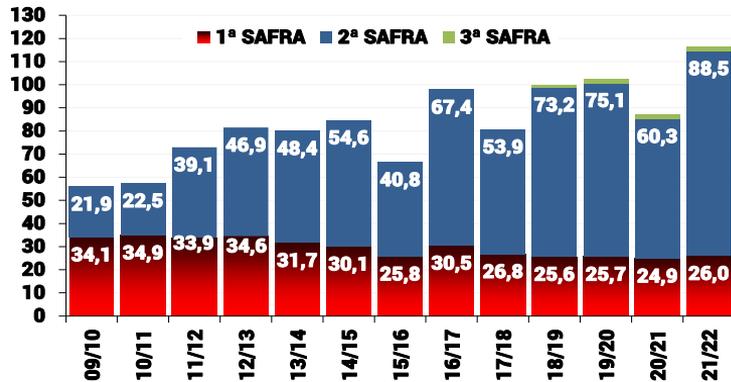


MILHO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2021/2022

- A tendência é altista para os preços do milho no Brasil, com as quebras expressivas na 2ª safra de 2021, o que deverá reduzir a oferta ao longo deste segundo semestre de 2021.
- A 2ª safra de 2021 está estimada em 60,3 milhões de toneladas, quebra de 27% em relação à estimativa inicial, que era de uma colheita de 82,6 milhões de toneladas.
- Com isso, a produção total de milho nas 3 safras de 2021 está estimada em 87,2 milhões de toneladas, 15% abaixo da temporada passada, o que reduzirá o potencial de exportações este ano.
- Por outro lado, a paridade de importação da Argentina indica cotações inferiores às praticadas no Brasil, o que servirá como limitante à alta dos preços internos ao longo deste 2º semestre de 2021.
- Em Chicago, os contratos para o 2º semestre de 2021 oscilam entre US\$ 5,50 e US\$ 5,70/bushel, enquanto os vencimentos para o 1º semestre de 2022 oscilam entre US\$ 5,60 e US\$ 5,70/bushel.
- Os contratos para o 2º semestre de 2022 oscilam entre US\$ 5,00 e US\$ 5,70/bushel.
- A tendência é altista para os preços domésticos do milho neste 2º semestre de 2021.



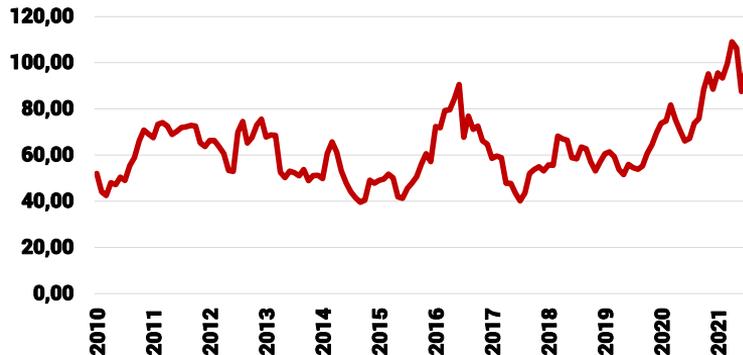
MILHO: PRODUÇÃO BRASILEIRA - MILHÕES T



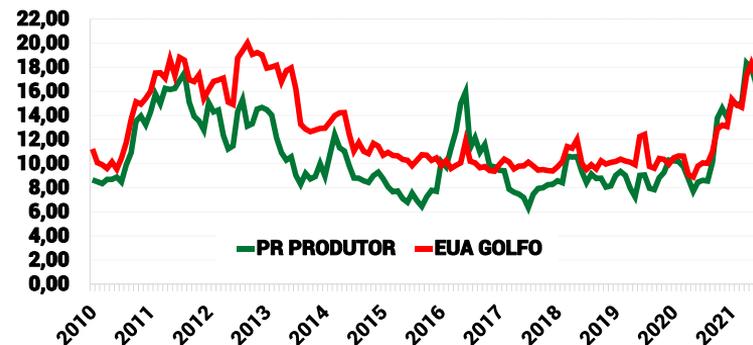
MILHO: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO - US\$/BUSHEL



MILHO: PREÇO CIF SÃO PAULO - R\$/SACA 60 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



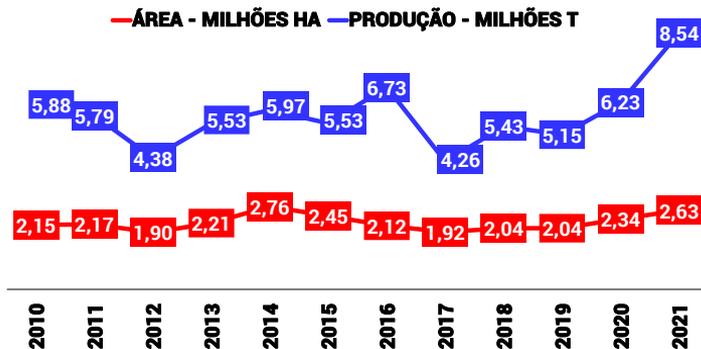
MILHO: PARIDADE PREÇOS FOB PRODUTOR PARANÁ X GOLFO EUA - US\$/SACA 60 KG



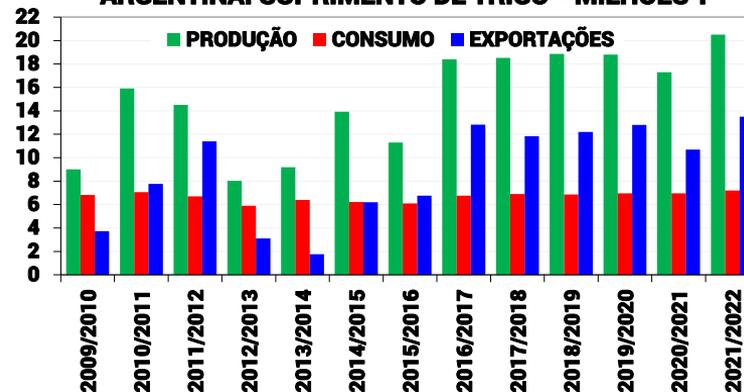
TRIGO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2021/2022

- A tendência é de preços estáveis no Brasil, até a entrada da nova safra, a partir de setembro.
- Os compradores estão afastados das aquisições no mercado interno, à espera de queda nos preços.
- Por enquanto, os moinhos estão se abastecendo de trigo importado, principalmente da Argentina.
- A pressão será baixista no último quadrimestre deste ano, com a projeção de safra recorde no Brasil e de aumento da área, da produção e das exportações da Argentina nesta safra de 2021.
- A projeção da nossa Consultoria é de expansão de 13% da área de trigo no Brasil em 2021, com estimativa de forte incremento de 37% na produção, para o recorde de 8,5 milhões de toneladas.
- As geadas que ocorreram no Brasil no início de julho não prejudicaram de forma intensa a maior parte das lavouras de trigo, já que estas ainda estavam em período inicial de desenvolvimento.
- Para a safra 2021, que entra no mercado a partir de setembro, não há propostas firmes por parte dos moinhos, que indicam R\$ 1.300,00 por tonelada FOB, para retirada em outubro, na Região Sul.
- Os produtores, por outro lado, também demonstram pouco interesse nas vendas antecipadas.

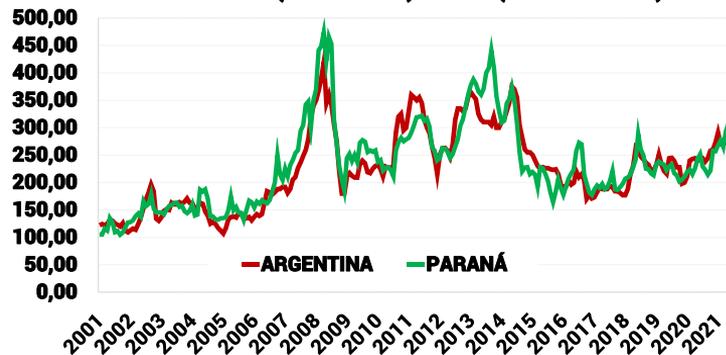
TRIGO: ÁREA E PRODUÇÃO NO BRASIL



ARGENTINA: SUPRIMENTO DE TRIGO - MILHÕES T



TRIGO PANIFICAÇÃO: PREÇOS FOB US\$/T ARGENTINA (ROSÁRIO) X PR (PRODUTOR)



TRIGO: PREÇO FOB PRODUTOR PR - R\$/SACA 60 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI

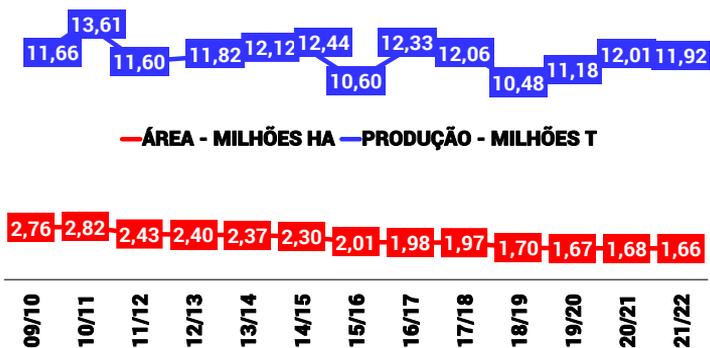


ARROZ: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2021/2022

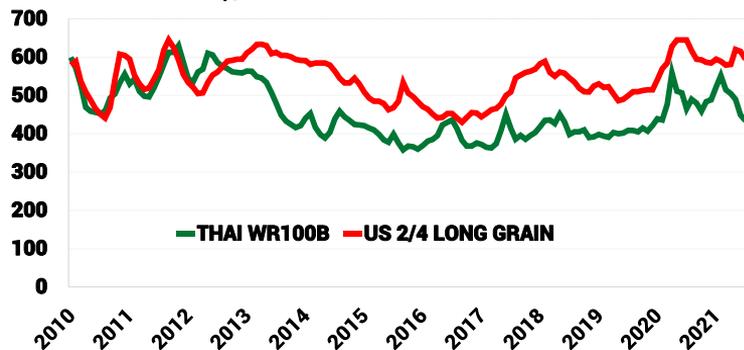
- Após pressão baixista acentuada entre março e junho deste ano, os preços do arroz em casca estão mais estáveis, mas sem tendência de altas acentuadas no curto e médio prazos.
- Os preços do arroz em casca estão estáveis nesta entressafra, em decorrência do forte recuo das cotações externas, tanto do produto de origens asiáticas, como do norte-americano.
- Nos últimos 12 meses, as cotações internacionais acumulam baixas de 22% para o produto beneficiado da Tailândia (WR 100%B) e de 8% para o dos EUA (Long Grain US/4).
- A baixa das cotações externas e o patamar mais baixo do dólar no Brasil vêm provocando uma redução acentuada das exportações e elevando a oferta no mercado disponível.
- No 1º semestre de 2021, as exportações brasileiras de arroz (base casca) recuaram 50% ante o mesmo período do ano anterior, enquanto as importações cresceram 23% no mesmo intervalo.
- Se o volume de importações seguir superando o de exportações nos próximos meses, a pressão baixista poderá se acentuar sobre os preços e ampliar a projeção de estoques finais da atual safra.



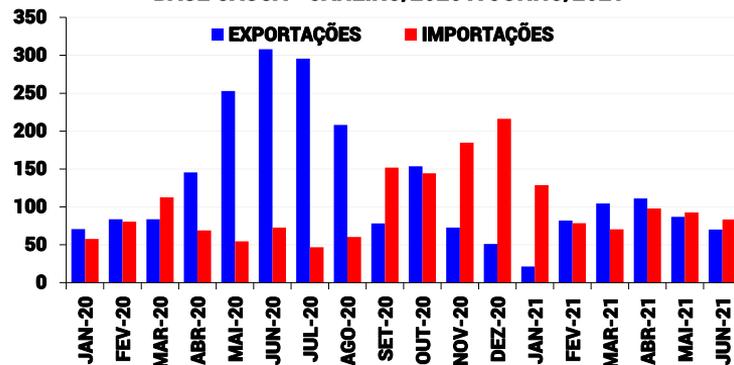
ARROZ: ÁREA E PRODUÇÃO NO BRASIL



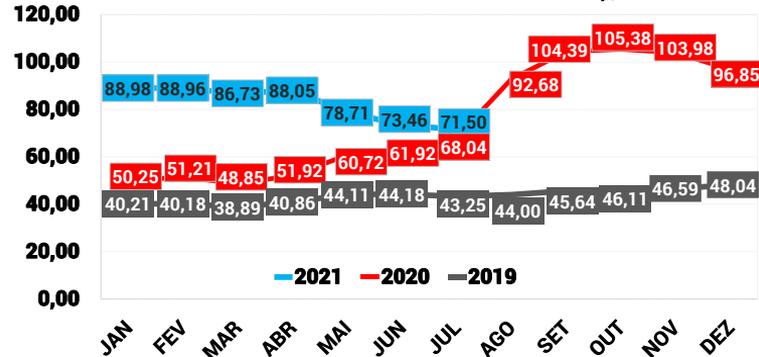
ARROZ BENEFICIADO LONG GRAIN: PREÇOS FOB US\$/TONELADA - TAILÂNDIA X EUA



ARROZ: EXPORTAÇÕES x IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS MIL T BASE CASCA - JANEIRO/2020 A JUNHO/2021



ARROZ EM CASCA: PREÇO FOB PRODUTOR RIO GRANDE DO SUL - 58% INTEIROS - R\$/50 KG

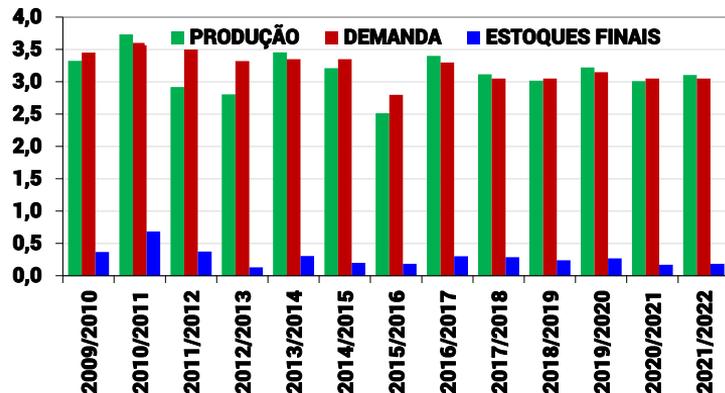


FEIJÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2021/2022

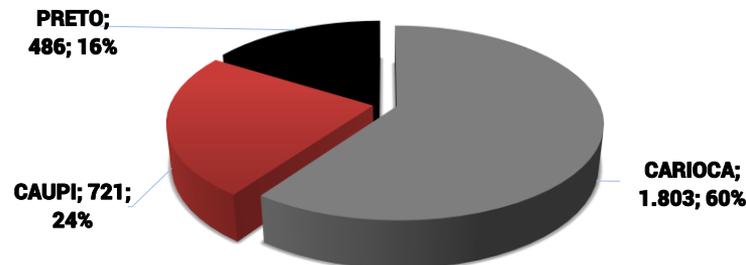
- A tendência é de sustentação dos preços do feijão (carioca, preto e caupi) no curto e médio prazos, com quebras nas safras de diversas regiões produtoras, em função da seca e das recentes geadas.
- Os preços vêm se mantendo sustentados em níveis elevados desde o início da pandemia no Brasil.
- A projeção é de uma colheita de 3,009 milhões de toneladas no total das 3 safras plantadas em 2021, ante um consumo de 3,050 milhões de toneladas estimado para este ano.
- As cotações do feijão carioca de notas 8,5/9,5, FOB produtor, estão oscilando entre R\$ 255 a R\$ 275 por saca de 60 Kg em julho, ante R\$ 270 a R\$ 290 por saca de 60 Kg em junho.
- As cotações do feijão preto extra, FOB produtor, oscilam entre R\$ 240 e R\$ 260 neste mês de julho, ante R\$ 280 a R\$ 300 por saca de 60 Kg em junho.
- A seca que segue afetando diversas regiões produtoras de feijão do País ao longo deste ano e o aumento do custo da energia elétrica poderá provocar dificuldades para os cultivos irrigados da 3ª safra de 2021, mantendo a oferta restrita no mercado doméstico ao longo deste 2º semestre.



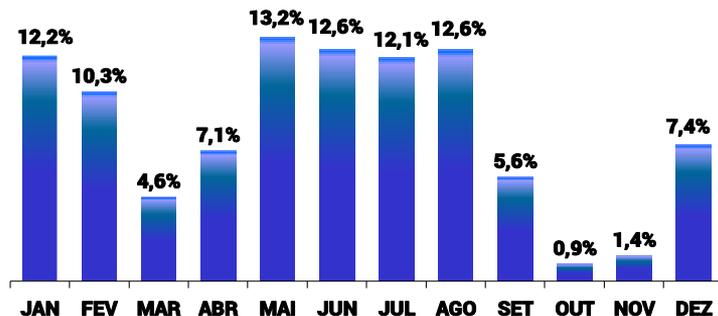
FEIJÃO: SUPRIMENTO NO BRASIL - MILHÕES T



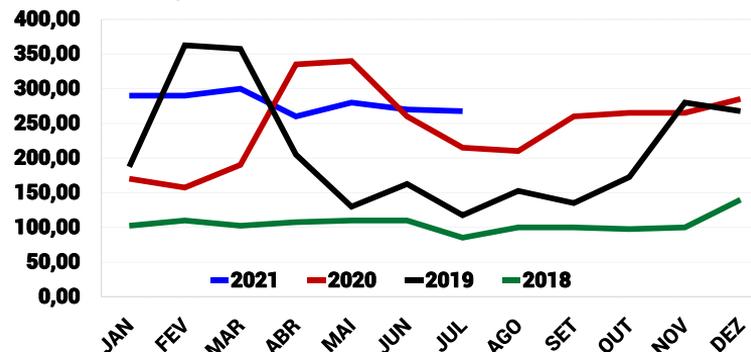
FEIJÃO: SEGMENTAÇÃO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA EM 2021 POR CLASSES MIL TONELADAS E %



FEIJÃO: FLUXO MENSAL DA COLHEITA DAS 3 SAFRAS ANUAIS



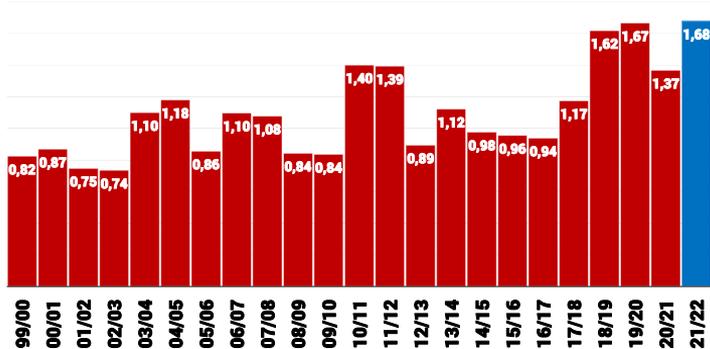
FEIJÃO CARIOCA: PREÇO FOB PRODUTOR SP R\$/SACA 60 KG - MERCADO DE LOTES



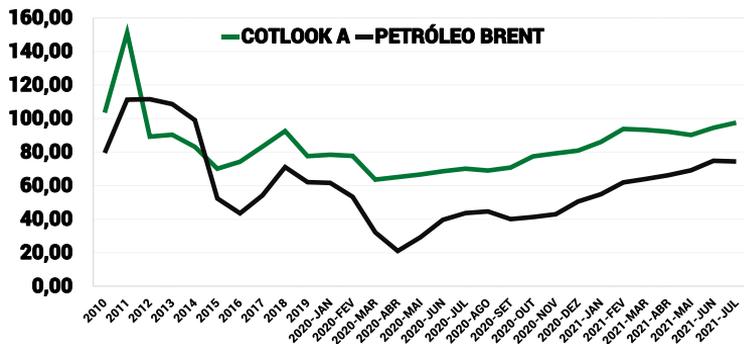
ALGODÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2021/2022

- **A tendência é de alta dos preços do algodão no Brasil, que recuperaram todas as perdas de junho.**
- **O Indicador CEPEA/ESALQ, com pagamento em 8 dias, registra uma alta de 2,8% nos últimos 30 dias e de 76% nos últimos 12 meses, cotado a R\$ 5,02/libra-peso.**
- **Apesar de a colheita da nova safra ter sido iniciada no Brasil, a oferta de pluma no spot nacional ainda é baixa, o que tem impulsionado as cotações no mercado disponível.**
- **Os valores externos da fibra acumulam alta de 39% nos últimos 12 meses e a tendência é de cotações sustentadas em 2022, tanto no mercado externo, quanto no mercado doméstico.**
- **A paridade de exportação FAS (Free Alongside Ship) é de R\$ 4,32/libra-peso no Porto de Santos e de R\$ 4,33/libra-peso no Porto de Paranaguá, com base no Índice Cotlook A.**
- **A tendência é de cotações futuras firmes nos próximos meses, sustentadas pelo ajustado balanço de oferta e demanda global em 2020/2021 e pela expectativa de pouca mudança nesse cenário na safra 2021/2022, baseada na expectativa de firmeza das cotações do petróleo.**

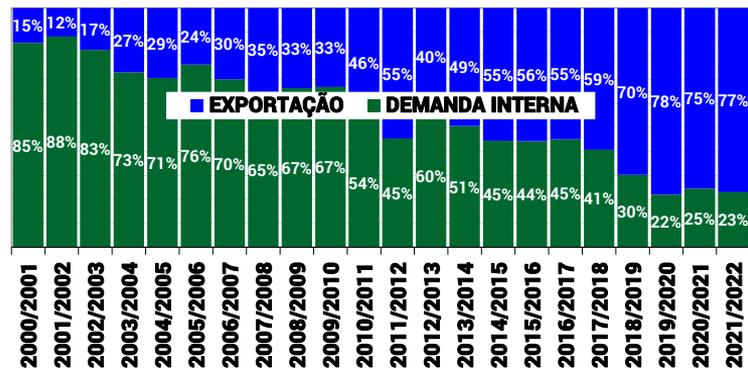
ALGODÃO: ÁREA CULTIVO BRASIL - MILHÕES HA



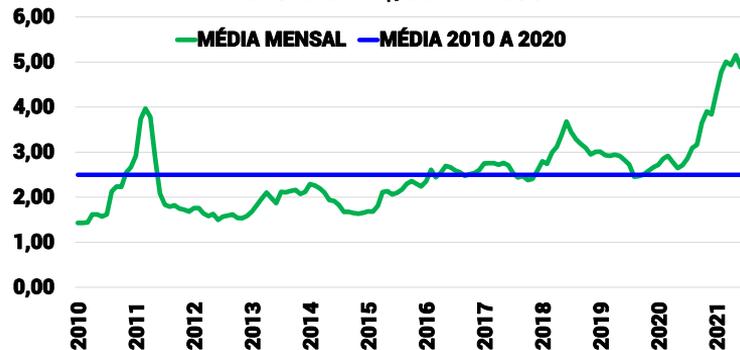
PREÇOS DO PETRÓLEO BRENT (US\$/BARRIL) X ALGODÃO COTLOOK INDEX A (CENTS/LIBRA-PESO)



ALGODÃO PLUMA: DESTINO DA PRODUÇÃO BRASIL



ALGODÃO EM PLUMA: INDICADOR ESALQ MÉDIA MENSAL EM R\$/LIBRA-PESO





+55 51 32481117

+55 51 999867666



www.carloscogo.com.br



consultoria@carloscogo.com.br



[@cogointeligencia](https://www.instagram.com/cogointeligencia)

